

FAMÍLIA NUCLEAR E MULHER COM CÂNCER DE MAMA, UM ESTUDO SOBRE AS DIMENSÕES BÁSICAS DE SAÚDE MENTAL DA FAMÍLIA

Orientadora: PALUDO, Cleocimar Aigner

Pesquisadora: BACH, Sheila Carine

Curso: Psicologia

Área de Conhecimento: ACBS

O câncer de mama ganhou uma dimensão maior no início da década de 2000, evidenciando-se como um problema de saúde pública mundial, pois conforme este dado um membro da família tem a capacidade de provocar alterações na dinâmica familiar. O objetivo foi analisar as dimensões básicas de saúde mental da família nuclear da mulher com câncer de mama. É uma pesquisa qualitativa descritiva, cujos sujeitos foram três famílias nucleares de mulheres com câncer de mama, do Programa da Saúde da Mulher, do município de Pinhalzinho, SC. Foi usado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), em entrevista semiestruturada, de acordo com as dimensões básicas da saúde mental da família, proposta por Barnhill (1979), e utilizada no contexto nacional por Biffi (2003). O estudo obteve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade do Oeste de Santa Catarina. As famílias nucleares das três mulheres com câncer de mama apresentaram um funcionamento familiar saudável. As Famílias dois e três, em todas as categorias da análise (processo de identidade, adaptação e mudanças, processamento de informações e estruturação de papéis), utilizaram processos de funcionamento familiar saudáveis. A Família um, embora tenha demonstrado utilizar processos de funcionamento familiar saudáveis, em situações específicas, revelou o conflito na aceitação da doença e na possibilidade de perder mais um membro da família com câncer.

Palavras-chave: Câncer de mama. Saúde mental. Funcionamento familiar.

cleocimar.paludo@unoesc.edu.br

sheilabach@hotmail.com